

# REFÚGIO TEMPORÁRIO

## COM 46 DE 81 BAIRROS ALAGADOS, PORTO ALEGRE AVALIA BAIRRO PROVISÓRIO EM PARTE SECA



FELIPE GELANI, GERALDA DOCA E PÂMELA DIAS

Com o nível do Rio Guaíba voltando a subir e mantendo os alagamentos em 46 dos 81 bairros de Porto Alegre, a prefeitura da capital gaúcha começou a estudar uma espécie de cidade provisória para abrigar 10 mil pessoas na Zona Norte do município. A região deve receber esses desalojados e desabrigados por ser a que menos sofreu com as enchentes, que até ontem havia causado 149 mortes em todo o estado, segundo a Defesa Civil.

A localização provável deste refúgio seria no bairro de Porto Seco. O bairro conta com o Complexo Cultural Porto Seco, sambódromo da capital gaúcha, e que não recebe outros eventos ao longo do ano. Um problema a ser tratado, para a instalação de tendas da Defesa Civil que formem esta cidade provisória, são os danos à estrutura do complexo, que teriam de ser tratados. As primeiras informações são de que o espaço teria escola, mercado e segurança reforçada.

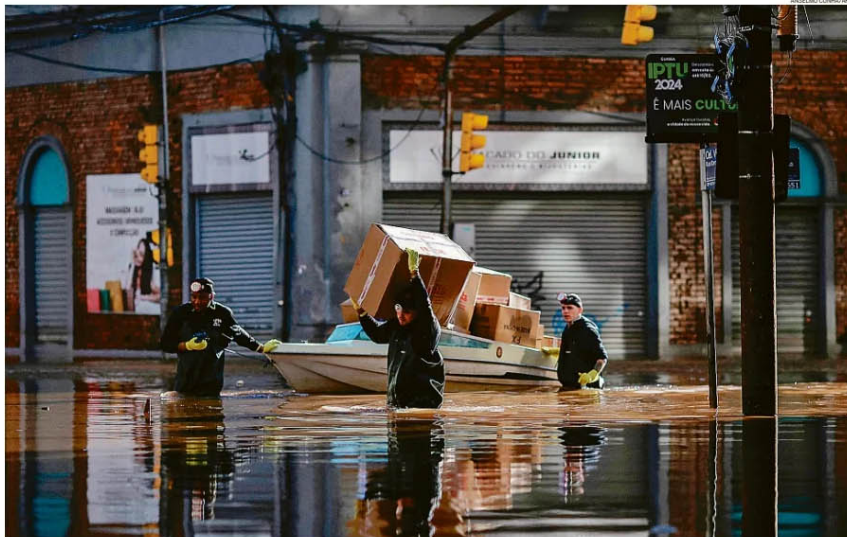
Para abrigar a população estimada, seria preciso instalar 5 mil barracas. Ao GLOBO, a gestão do prefeito Sebastião Melo (MDB) confirmou que a cidade provisória "está em avaliação", mas não há definições ainda sobre o projeto.

Porto Alegre permanece em estado de atenção devido à oscilação do Guaíba. A estimativa da Defesa Civil do Rio Grande do Sul é que o nível do rio chegue a 5,60 metros nos próximos dias. Neste caso, as águas vão superar em 25 centímetros o recorde de 4 de maio. A maior marca anterior era a da enchente de 1941, quando o nível alcançou os 4,76 metros.

Um levantamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade apontou que, até ontem, cerca de 157 mil moradores haviam sido afetados e 39 mil edificações sofrido algum tipo de dano na capital gaúcha. Os bairros que enfrentaram algum nível de enchente estão próximos à orla do Guaíba e na divisa com as cidades de Canoas e Cachoeirinha, na Região Metropolitana.

Sarandi foi a região de Porto Alegre mais atingida — mais de 26 mil pessoas foram afetadas. Em seguida, foram os bairros Menino Deus, Farrapos, Humaitá, Cidade Baixa, Floresta, Ponta Grossa, Centro Histórico, São Gerardo e Lami.

Os principais pontos turísticos do Centro da cidade foram tomados pela água. O



Ainda alagado. Homens com pacotes em rua inundada do Centro de Porto Alegre: pontos turísticos como o Mercado Público estão ilhados, e Guaíba deve atingir 5,60 metros, segundo Defesa Civil

### ÁREA INUNDADA EM PORTO ALEGRE

Inundação com nível 535 cm (5.35 m)



BAIRROS	POPULAÇÃO AFETADA	EDIFICAÇÕES AFETADAS
1 Aberta dos Morros	1.010	330
2 Anchieta	774	741
3 Arquipélago	3.902	1.906
4 Azinha	2.796	439
5 Belém Novo	3.299	1.199
6 Boa Vista do Sul	747	5
7 Cavalhada	172	23
8 Cristal	2.807	473
9 Espírito Santo	240	32
10 Chapéu do Sul	47	1
11 Cidade Baixa	9.338	1.308
12 Floresta	7.522	2.279
13 Guarujá	1.228	484
14 Hipica	1.668	307
15 Humaitá	12.617	1.377
16 Independência	12	0
17 Ipanema	2.325	874
18 Jardim Floresta	109	64
19 Jardim Isabel	6	0
20 Jardim São Pedro	107	35
21 Lagado	16	7
22 Lami	4.398	1.261
23 Menino Deus	18.231	1.952
24 Moinhos de Vento	22	1
25 Navegantes	3.184	1.960
26 Partenon	54	0
27 Passo da Areia	29	0
28 Pedra Bandada	117	10
29 Petrópolis	81	0
30 Ponta Grossa	6.631	1.786
31 Praia de Belas	1.514	194
32 Rubem Berta	43	0
33 Santa Cecília	115	0
34 Santa Maria Goretti	2.420	1.053
35 Santa Rosa de Lima	2.356	284
36 Santa Tereza	766	103
37 Santana	3.719	396
38 São Gerardo	6.546	2.725
39 São João	2.576	702
40 Sarandi	26.042	8.172
41 Serraria	2.496	576
42 Tristeza	1.162	315
43 Vila Assunção	417	193
44 Vila Conceição	27	5

Fonte: Prefeitura de Porto Alegre

EDITORA DE ARTE



Abrigo. Até ontem, 157 mil pessoas foram afetadas pela enchente na capital gaúcha: 39 mil edificações tiveram dano

estádio Beira-Rio ficou com a grama quase completamente submersa. Inaugurado em 2011, o restaurante mais antigo da cidade, o Mercado Público, próximo ao prédio da prefeitura, ficou totalmente ilhado.

### AEROPORTO FECHADO

Cerca de 300 moradores do Lami, no extremo Sul de Porto Alegre, abandonaram ontem suas casas depois que o nível do Guaíba voltou a 5,22 metros. Nos últimos dias, os moradores tentaram recuperar os seus pertences em suas residências usando barcos. Com a previsão de mais enchentes, a preocupação é de desabamento das casas. Já há rachaduras nas paredes de alguns imóveis. Não há pessoas no bairro ilhados ou precisando de resgate, mas moradores ainda tentam encontrar animais de estimação que ficaram para trás.

Fechado desde o dia 3, depois que a água entrou em suas dependências inter-

nas, o Aeroporto Salgado Filho deve permanecer fechado ao menos até setembro. A Fraport, concessionária do terminal que atende a Porto Alegre, pediu mais 90 dias de interdição das operações aéreas.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) proibiu as companhias aéreas de vender bilhetes com partida e destino ao Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Até ontem, era possível comprar passagem para a capital gaúcha a partir do segundo semestre.

A Agência informou que as companhias terão que remarcar os bilhetes já vendidos sem custo adicional para os passageiros, em até um ano da data original. O reembolso ou crédito por cancelamento de voos com destino a Porto Alegre também deve ser feito sem

cobrança de taxas.

A Fraport tenta adaptar a Base Aérea de Canoas, restrito a operações militares, para voos comerciais a partir da próxima semana. A Aeronáutica autorizou cinco voos diários na base, número que pode ampliar dependendo da demanda.

A Anac informou que as empresas aéreas devem identificar e priorizar o contato com passageiros que estejam com trecho de retorno pendente, seja para o Rio Grande do Sul, seja do estado para outras unidades da federação, e redefinir as reacomodações. O governador Eduardo Leite (PSDB) foi ontem a Caxias do Sul acompanhar os trabalhos de socorro, e também avaliar a possibilidade de a cidade da Serra Gaúcha ser alternativa de pouso e decolagens. (colaborou Arthur Leal)



Estudo. Sebastião Melo analisa bairro provisório

GUILAN SERRAFIM/PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

**Seção:** Brasil **Página:** 4